

EDITORIAL

Feliz ano novo

Não mais que de repente, 2023 estás prestes a ir embora. O Natal foi devidamente festejado e o Ano Novo já está batendo na porta. Como sempre, trazendo esperança, muita paz, prosperidade e dias melhores. Pelo menos, essa é a expectativa de todos na virada do ano.

O ditado, nesta época, sempre é lembrado: “Ano Novo, Vida Nova”. Quem não sonha com uma nova vida, no ano novo? Isso faz parte daquela chama de esperança, que cada um traz dentro de si no final do ano. Os trabalhadores, eternos sofredores, dão sempre uma nova versão ao ditado: “Ano Novo, Luta Nova”. Para isso, a justificativa: “a vida é uma eterna luta”.

O ano de 2024 será de eleições municipais. Das sete cidades do ABC, os únicos que não poderão disputar a reeleição, posto que estão no segundo mandato consecutivo, são os prefeitos de Santo André, Paulo Serra; São Bernardo, Orlando Morando, e São Caetano, José Auricchio. Há a expectativa de indicação de sucessores, mas nos bastidores, o comentário é de que Serra e Morando, a depender dos desdobramentos eleitorais de 2026, deverão tentar retornar ao comando das respectivas Prefeituras em 2028. Isso se, suas mulheres, as respectivas deputadas estaduais, Ana Carolina Serra e Carla Morando, não se candidatarem como prefeitas. Já Auricchio, encerrando o quarto manda-

to, deverá se dedicar, momentaneamente, à carreira acadêmica, como já revelou à *Folha*, mas não está totalmente descartado um retorno, caso haja anseio popular para isso. Ou podemos esperar voos mais altos do filho, o deputado estadual Thiago Auricchio, rumo ao Palácio da Cerâmica?

No âmbito nacional e estadual, houve a chegada de novos comandantes em 2023. No governo federal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assumiu, em 1º de janeiro último, o terceiro mandato, com a missão de esperança e reconstrução. No estadual, Tarcísio de Freitas, eleito com apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), pela primeira vez um cargo eletivo, assumiu o comando do Governo de São Paulo, afirmando que faria “o máximo para vencer os imensos desafios impostos” e que reconhecia que São Paulo “é um Estado desigual”.

Para 2024, há muitas incógnitas. Ainda não se tem uma medida muito clara sobre qual o peso que o presidente Lula e o ex-presidente Bolsonaro terão nas campanhas e o quão a polarização poderá ou não influenciar o resultado das eleições, apesar de ser sabido que que temas ligados ao cotidiano local e serviços públicos serem predominantes na disputa municipal e não a política nacional. Também não se sabe ao certo, se a capacidade de aglutinar do bolsonarismo saiu combatida ou

fortalecida após a derrota eleitoral de 2022. Nem até que ponto a corrida, por prefeituras e câmaras de vereadores, será transformada em um terceiro turno das eleições de 2022. Posto que tanto Lula quanto Bolsonaro buscam ampliar suas bases de prefeitos, obtendo a maior capilarização política nos municípios, rumo às eleições presidenciais de 2026.

Ainda que haja muitas incertezas eleitorais, 2024 não será só de política, nem de eleição. O Ano Novo, contudo, chega com força total. As esperanças são renovadas, o otimismo toma conta de cada um. Permanece a esperança de que tudo será melhor no próximo ano, apesar dos pesares. Nesta época, o bom é deixar o otimismo contagiar a todos, para renovar as forças para o próximo ano.

Será preciso muita paz e união para não deixar que as diferenças, sejam elas no âmbito político, social, religioso, racial, ou quais forem, não contaminem as relações interpessoais, familiares e as amizades. De um modo maior, é preciso que a paz, o respeito e a união sejam renovados e fortalecidos e que estejam acima de todos os “lados”. É preciso dar adeus ao ódio junto com o ano velho que fica para trás e deixar o amor prosperar juntamente com a chegada de 2024. E que “*tudo se realize, no ano que vai nascer. Muito dinheiro no bolso, saúde para dar e vender*”. Um Feliz Ano Novo a todos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Opinião **Página:** 2